



80
m²

PARA CURTIR E RELAXAR

Localizado no bairro de Vila Mariana, em São Paulo, este apê de 80 m² passou por uma reforma que durou apenas quatro meses. O período curto, no entanto, foi o suficiente para a arquiteta Duda Senna promover as adaptações necessárias para

receber a nova moradora, uma advogada de 30 anos, esportista e que adora reunir os amigos para ouvir música e tocar o seu violão. Um dos seus pedidos especiais à arquiteta foi justamente ter um terraço agradável para descansar, receber seus



Ao fundo, a parede da porta de entrada foi inteiramente revestida de espelho, garantindo a sensação de profundidade e duplicação visual do espaço



Na sala integrada com a cozinha, o elemento-chave é a bancada de madeira com nichos para os dois lados, que traz TV e espaço para deliciosas refeições

convidados e fugir da rotina estressante da cidade. O décor traz pitadas de Pop Art inseridas ao apelo retro presente em alguns revestimentos e acessórios, como a bela geladeira. A divisão entre a bancada da área de serviço e a do terraço, feita de Drywall e revestida de tijolinhos, garantiu

um toque diferenciado à composição. Na área social, cozinha e sala foram unidas pela bancada de madeira projetada pela arquiteta, que abriga um tubo de metal que sustenta a TV, que atende aos dois espaços. O principal desafio, no entanto, foi o projeto do closet. Como



Na varanda, uma parede revestida de tijolinhos e decorada com vasilhos separa a lavanderia do terraço, composto por mesa de jantar, armários e bancada com cuba e um cantinho projetado para relaxar





Na suíte, a marcenaria bem planejada permitiu a inclusão de closet e home office



O banheiro mantém a proposta do quarto, com base clara e poucos detalhes, preservando o visual clean

Novamente, o azul aparece como cor predominante. Aqui, ele garante toques arrojados e alegres no mosaico de azulejos e na prateleira sob a bancada de madeira

a área proposta para este ambiente era muito reduzida, foi preciso desenvolver algo diferenciado, charmoso e funcional. O resultado final superou as expectativas e incluiu até um cantinho para o home office.

Projeto, Duda Senna; plantas e vasos, Anni Verdi; tijolinhos, Palimanan, revestimentos cerâmicos, Portobello; quadros, Urban Arts; cadeiras, Tok & Stok; luminárias, Lustreco; almofadas, Tamtum e OHk; marcenaria, Jeremias; piso, Pau-Pau; cabeceira da cama e sofá do terraço, WG Estofados; objetos, LS Selection; metais e louças, Loja Obra Fácil; pedras, Marmoraria Ariston; sofá da sala, Estar Móveis; banquetas, Westwing Brasil; cadeiras do terraço, Depósito Santa Fé.

No quarto de hóspedes, a cama traz gavetões na parte inferior e uma pequena bancada acoplada na superior, que funciona como escrivaninha e mesa de apoio. Tons de azul aparecem em uma das paredes, no quadrinho sobre a cama e nas almofadas



80_AMBIENTES DIFERENCIADOS

TEXTO Giulia Esposito FOTOS Divulgação



65m²

MIMOS, MEMÓRIAS E MUITA COR

Sobre a base contemporânea que define este projeto de 65 m², peças vintage – uma paixão da anfitriã – foram adicionadas ao décor, que explora o design nacional e o efeito de cores, e definiram um perfil que exalta o modo de

viver antigamente. Os proprietários, um casal de advogados, queriam que o apartamento, apesar de pequeno, reunisse vários pontos de interesse, incluindo espaços para a contemplação da música e para acomodar



muitas roupas.

Em contraste com a marcenaria cinza-clara que abriga a TV, o living foi vivificado por uma mesa de jantar Jone, de cor amarela, com formato que permite acomodar de quatro a seis pessoas. Usada como base da ambientação, a seda azul-turquesa – um dos tons preferidos da moradora – foi utilizada para revestir parte das cadeiras de jantar com pés palito, compradas em antiquário e, aliada aos demais tecidos das almofadas, provocou uma agradável atmosfera retrô. A mesma cor aparece no expressivo quadro do artista plástico concretista Mavignier, no hall de entrada. A obra divide espaço com uma linda Dutch Bike, comprada em Londres, em memória ao período em que moravam em Nova Iorque e utilizavam este tipo de bicicleta frequentemente. Sobre um papel de parede com estampa gráfica de baixo impacto, gravuras sobrepostas dos artistas Barsotti e Macaparana complementam o décor. A iluminação com alturas distintas valoriza o pé direito baixo, assim como os spots destacam a composição artística.

Para privilegiar a tranquilidade, o quarto recebeu papel de parede com suave estampa de

Dois guitarras e um amplificador do proprietário, que tem a música como hobby, foram aproveitados como elementos de decoração. No canto da sala, a luminária de piso vintage com três cúpulas destaca a composição





A varanda ganhou grandes vasos com Murtas, mais uma Dutch Bike e um exclusivo mix de ladrilhos hidráulicos que reveste o piso



folhagens, cama box centralizada na marcenaria de cor branca e uma simples, porém marcante, escrivaninha do designer Fernando Jaeger. Sobre a cama, as arandelas direcionáveis Tolomeu, com acionamento na estrutura da cabeceira, foram incluídas para tornar a leitura noturna mais prazerosa e confortável.

O closet, que fica ao lado do quarto, é um ambiente repleto de charme e bossa, com fácil acesso às roupas e acessórios. O papel de parede com fundo preto e a feminilidade da estampa floral cobriu uma das paredes, que recebeu uma clássica penteadeira comprada em um antiquário novaiorquino. Na marcenaria confeccionada de madeira Feijó, nichos de tamanhos diversos expõem a coleção de bolsas, sapatos, cintos e outros acessórios harmoniosamente. No lugar de uma das portas, uma cortina de linho preservou parte das roupas e, junto ao espelho veneziano, imprimiu mais delicadeza ao composê.

Projeto, Cláudia Xavier; marcenaria, Marcenaria Paulo Ferrel; piso, Indusparquet; almofadas, Marcela Pepe; sofá e mesa lateral, Clami; mesa lateral de vidro, Tok&Stok; garden seats e pufe de fibra, Crate & Barrel (NY); mesa de jantar, Dpot; cadeiras de jantar, Desmobília; tecidos das cadeiras, Safira Sedas; lustre, Yamamura; luminárias, Laboratório da Luz; vasos, Uemura Flores e Plantas; pufe, Missoni; espelho veneziano, Lustreco; cortina, Nani Chinellato; puxadores e enxoval, Anthropologie (NY); mesa lateral e tapetes, Urban Outfitters (NY); papéis de parede, Toca Decorações; tecido de linho, Empório Beraldin.



Para facilitar a composição do look no dia a dia, um espelho inteiro foi colocado na porta de correr que conduz ao banheiro





LUZ, BRISA E PAIXÃO

100 m²

No histórico Bairro do Comércio, em Salvador, o arquiteto Sidney Quintela reformou este loft de cerca de 100 m², apostando em funcionalidade, ares minimalistas e preservando o perfil masculino. Como a iluminação e a ventilação natural incidem apenas por meio das janelas inteiriças do living, que contemplam uma divina vista para a Baía de Todos os Santos, a disposição dos ambientes foi planejada, para que não ficassem escuros e abafados. Assim, antes segmentados por paredes de alvenaria, os espaços foram integrados e receberam divisórias com ripas de madeira bem espaçadas, que favorecem a entrada da luz e da brisa. O piso de porcelanato que imita

cimento queimado foi um artifício utilizado em todo o projeto para unificar os ambientes e garantir leveza à composição.

Totalmente unidas e premiadas com a bela paisagem praiana, sala e cozinha foram ambientadas com um rico mobiliário, que abrange a mesa de jantar Dinn, do designer Jader Almeida, feita de aço carbono, chapa de MDF e lâmina de madeira e cadeiras Doca, do Estúdio Bola, de madeira de reflorestamento e tela sintética. Para completar, apenas um tapete Kilim, marcenaria de cor preta, papel de parede de tom fendi na área social, adega, alguns vasos e muitos livros.

No quarto do morador, um jovem empresário



No corredor que acompanha o comprimento do quarto, a heterogênea composição artística expõe obras de importantes artistas, incluindo diversas expressões de arte, como esculturas, óleo sobre tela e fotografias. Vibrante, é a principal expressão de cor presente no décor



divorciado e com dois filhos, uma generosa cama Box foi centralizada na cabeceira estofada de tom grafite e divide atenção com a poltrona Shell, revestida de couro natural e com gomos costurados artesanalmente, também do Estúdio Bola.

Projeto, Sidney Quintela; divisórias, Demuner; cadeiras Doca e poltrona Shell, Estúdio Bola; móveis, Básica Home; obras de arte, Pena Cal Galeria de Arte; armários, Formaplas; objetos de decoração, Bizâncio.

Único ambiente privatizado na casa, que manteve sua configuração original, o banheiro clean recebeu piso de cor cinza, pastilhas brancas nas paredes e um enorme chuveiro com duas duchas